



AMM
Associação dos
Municípios das
Missões

PARECER TÉCNICO – CIENTÍFICO

Critérios Epidemiológicos e Sanitários

Os dados científicos avalizam a formatação do presente protocolo que atuará na definição do quadro de bandeiras, revisando a situação divulgada pelo Modelo do Estado dentro da situação específica da região e conforme entendimento do Comitê Técnico Regional. De igual forma, será definido o presente documento, nos termos do decreto estadual e da autonomia municipal estabelecida pela Constituição Federal.

Há ainda de se destacar a necessidade de integração da fiscalização Municipal com as forças de segurança e o Ministério Público, visando dar maior segurança e respeito aos termos firmados no presente protocolo, especialmente no enfrentamento às aglomerações, grande fator de disseminação do vírus, tanto em ambientes fechados e privados, como em espaços públicos de concentração de pessoas.

Para tanto, o Plano Estruturado visa conciliar, dentro da Região de Saúde Missões, a importância do controle sanitário austero com o exercício das atividades econômicas, manutenção de empregos e renda e continuidade da dinâmica social da comunidade.

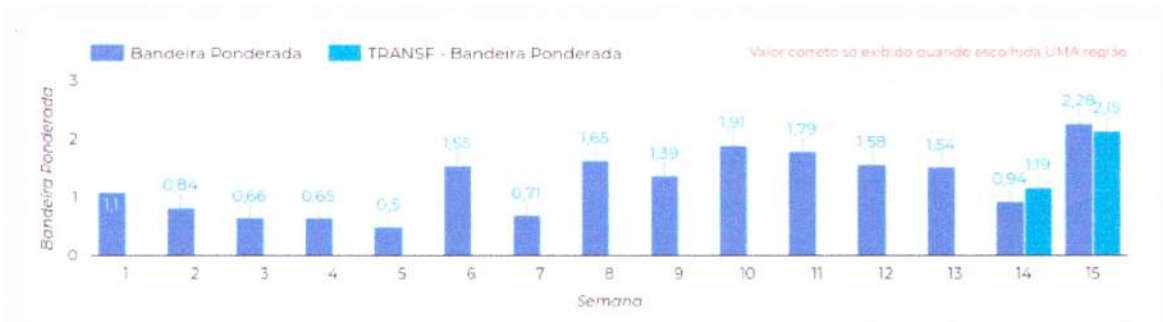
A região das missões através do comitê gestor vem monitorando os dados das bandeiras e suas estatísticas desde a primeira semana acompanhando de perto o cenário da pandemia. Esses dados são monitorados semanalmente além de uso de BI, para ter uma visão mais expandida das informações.

Além do uso dos dados, temos um grupo das equipes técnicas dos hospitais e redes de saúde de toda a Região R11, usamos o conhecimento das equipes para que possamos ter um cenário antecipado de como estão o cenário real na ponta do atendimento.



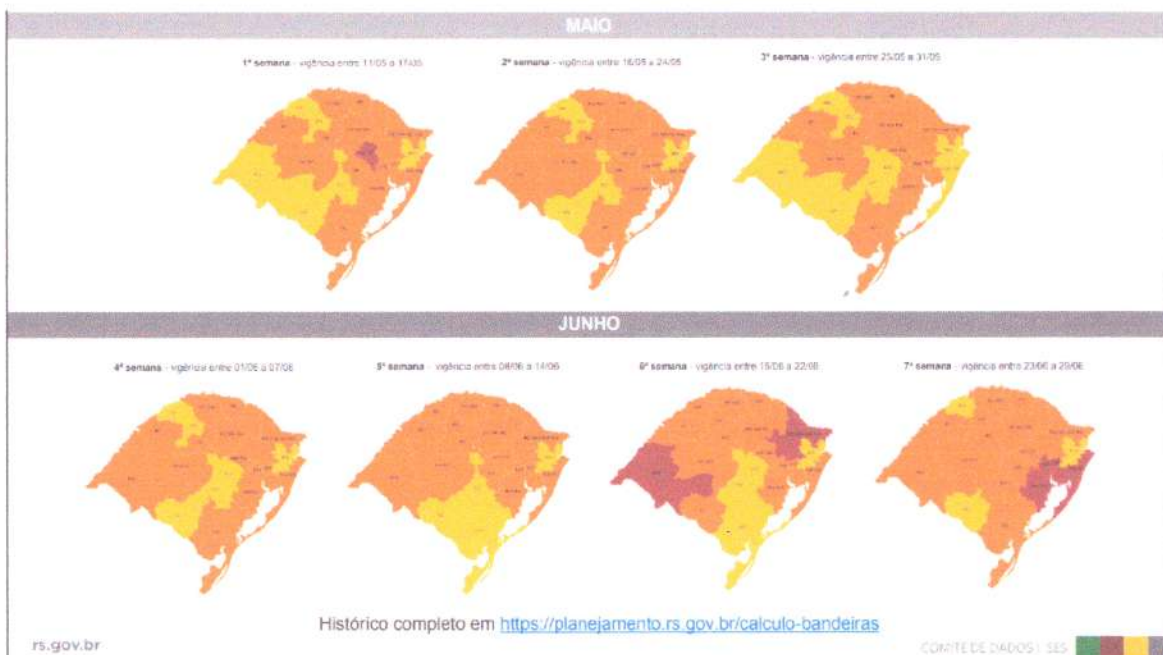
AMM
Associação dos
Municípios das
Missões

A região das Missões durante várias semanas em Bandeira Laranja após recursos onde os dados mostravam bandeira Vermelha, conforme gráfico abaixo.



O comportamento do dado demonstrando a bandeira vermelha e tenhamos voltado para laranja por acolhimento do recurso, não implicou em piora do cenário durante várias semanas.

Desde o início do distanciamento controlado a região tem se mantido em bandeira laranja (só a semana 8 que ficamos em vermelho).



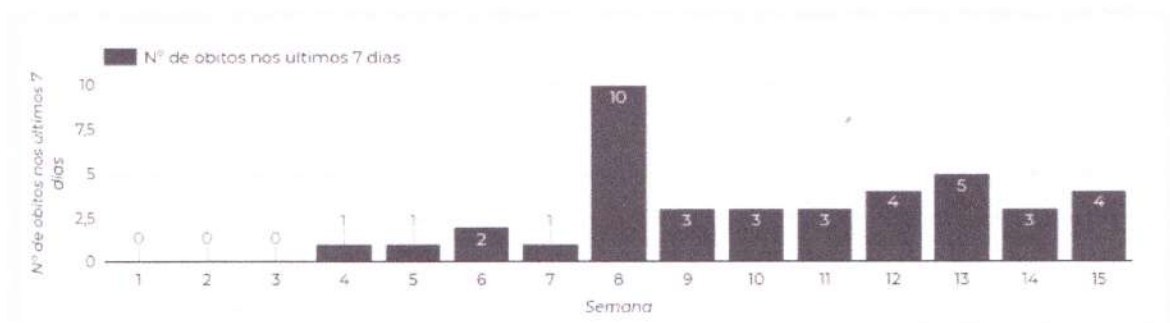


AMM
Associação dos
Municípios das
Missões



Quando olhamos outras regiões do Estado do Rio Grande do Sul vemos que a bandeira vermelha não teve o efeito esperado de redução do número de óbitos, internações ou contenção da disseminação do vírus ficando várias semanas em vermelho, por exemplo: Região [R15, R20], [R17,R18,R19].

Quando olhamos o impacto da bandeira laranja no sentido dos óbitos, temos uma estabilidade conforme gráfico abaixo.



O pico de 10 óbitos na semana 8 foi um surto num lar de idosos, que independe da bandeira, pois trata-se de um evento isolado.



AMM
Associação dos
Municípios das
Missões

Os municípios de maior porte da região implantaram restrições adicionais a bandeira laranja, como por exemplo, restrições em parques, intensificação nas fiscalizações, e outras ações implementando protocolos diferenciados e adicionais à bandeira laranja que provavelmente tenham sido eficientes tanto quanto a bandeira vermelha.

Outra característica é o perfil populacional, onde temos muitas cidades pequenas e de população rural.

	População	% Urbana	% Rural	Predominante
Bossoroca	6.884	53,49	46,51	URBANA
Caibaté	4.954	55,41	44,59	URBANA
Cerro Largo	13.289	79,55	20,45	URBANA
Dezesseis de Novembro	2.866	23,27	76,73	RURAL
Entre-Ijuís	8.938	54,74	45,26	URBANA
Eugênio de Castro	2.798	52,89	47,11	URBANA
Garruchos	3.234	32,68	67,32	RURAL
Guarani das Missões	8.115	61,98	38,02	URBANA
Mato Queimado	1.799	26,63	73,37	RURAL
Pirapó	2.757	28,18	71,82	RURAL
Porto Xavier	10.558	49,35	50,65	RURAL
Rolador	2.546	23,88	76,12	RURAL
Roque Gonzales	7.203	42,86	57,14	RURAL
Salvador das Missões	2.669	40,99	59,01	RURAL
Santo Ângelo	76.275	94,14	5,86	URBANA
Santo Antônio das Missões	11.210	60,55	39,45	URBANA
São Borja	61.671	89,41	10,59	URBANA
São Luiz Gonzaga	34.556	88,29	11,71	URBANA
São Miguel das Missões	7.421	50,22	49,78	URBANA
São Nicolau	5.727	64,47	35,53	URBANA
São Pedro do Butiá	2.873	42,08	57,92	RURAL
Sete de Setembro	2.124	23,26	76,74	RURAL
Ubiretama	2.296	21,78	78,22	RURAL
Vitória das Missões	3.485	19,2	80,8	RURAL
	286.248			

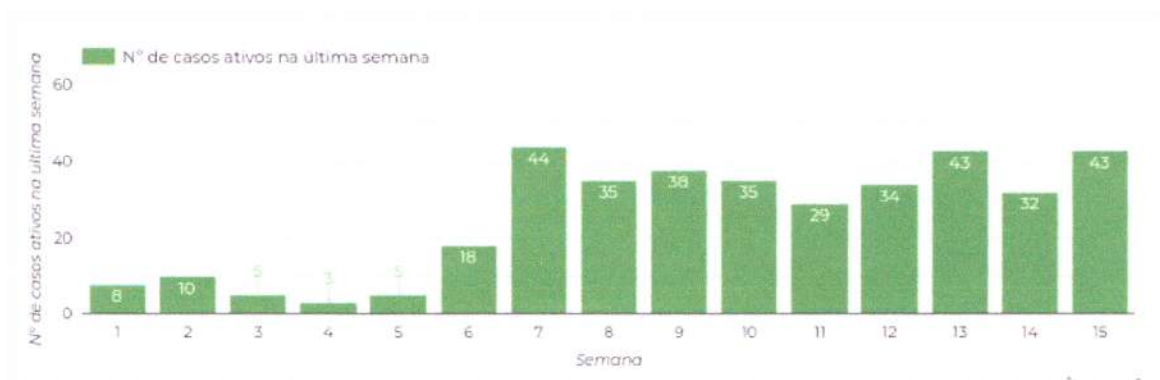
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Resultados do Universo.



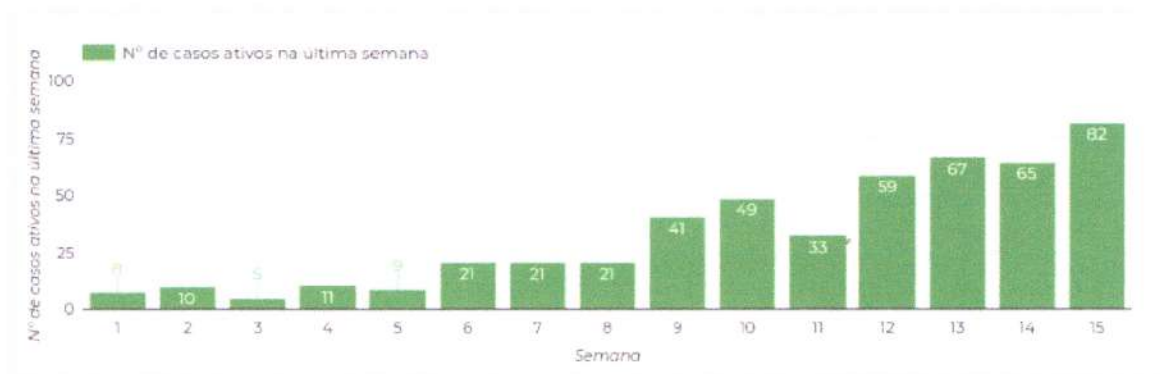
AMM
Associação dos
Municípios das
Missões.

Outro indicador interessante de analisarmos é o número de casos ativos que na região R11 tem se mantido menor que outras regiões do RS com número de habitantes, conforme gráficos abaixo.

Região R11 - Santo Ângelo (288.687 Habitantes)



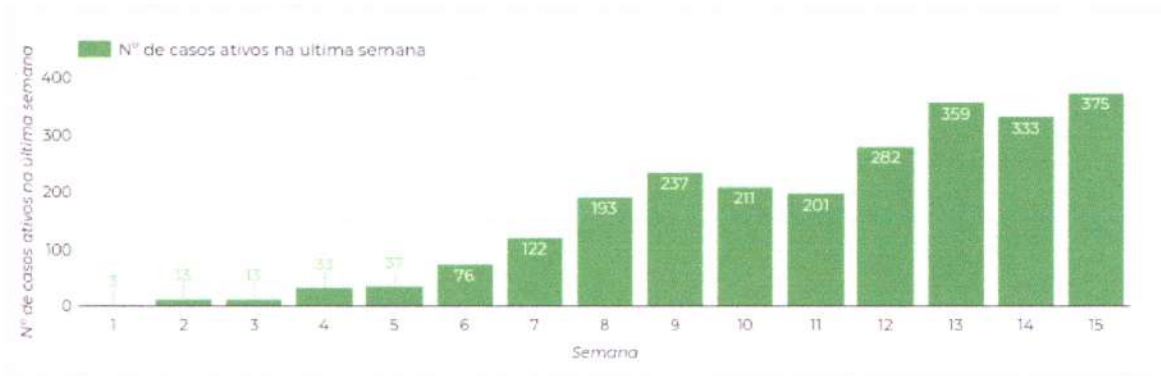
Região R12 - Cruz Alta (152.581 Habitantes)





AMM
Associação dos
Municípios das
Missões

Região [R15, R20] - Palmeiras das Missoes (361.215 Habitantes)



Analisando este esse cenário, então hoje temos 43 casos ativos e isso em bandeira laranja então essa restrição tem sido eficiente.

LEITOS CLÍNICOS E DE UTI

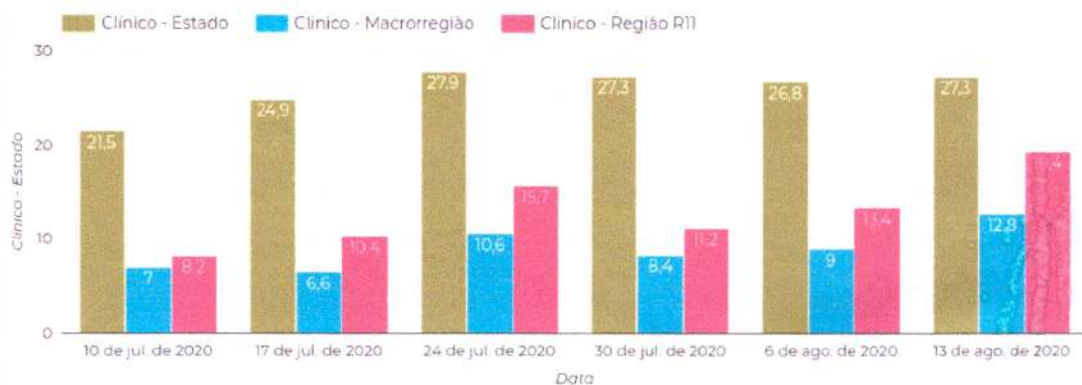
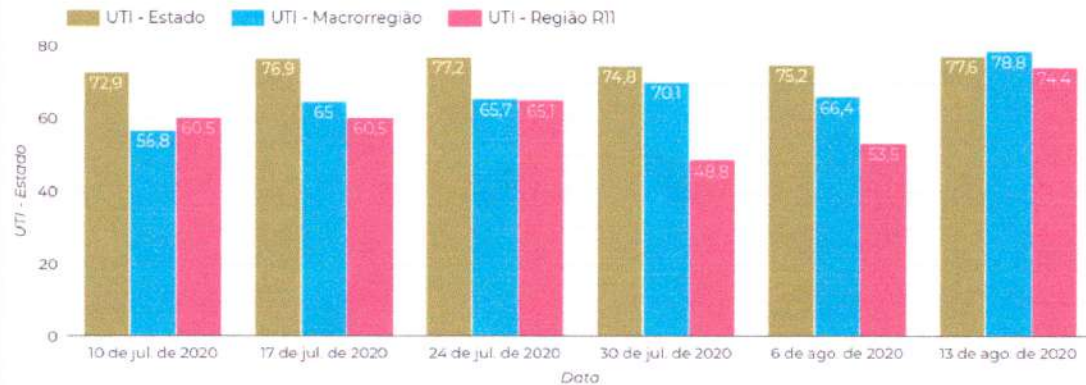
Em relação aos leitos de UTI, a Região COVID R11 possui 43 leitos cadastrados para atendimento aos pacientes. O que temos observado é uma estabilidade nas internações dos pacientes da Região R11, com uma elevação na última semana, observada pela internação por meio da Central de leitos de um número expressivo de pacientes de outras Regiões.

Já em relação aos leitos clínicos para internação de pacientes COVID-19, a Região R11 possui 268 leitos credenciados, e o gráfico abaixo demonstra que o percentual de leitos disponíveis nunca esteve abaixo de 80%.



AMM
Associação dos
Municípios das
Missões.

OCUPAÇÃO DE LEITOS DA REGIÃO E MACRORREGIÃO



Pelos dados acima expostos, demonstramos que a Região COVID R11 tem condições de flexibilizar as medidas impostas pelas bandeiras determinadas semanalmente por meio do Modelo de Distanciamento Controlado instituído através do Decreto 55.240 de 10/05/2020.

LUIS CARLOS ANTUNES CAVALHEIRO
MÉDICO
CPF 37634585068
CRM 14415

DANIANA POMPEO
ENFERMEIRA
CPF 82439958034
COREN 114056

SERGIO DAVI JASKULSKI FILHO
MÉDICO
CPF 952.247.690-00
CRM 30.664

UBIRATAN GROSS ALENCASTRO
CPF 438.367.980-34
FISCAL SANITÁRIO